



# RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

# 41



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

**Problemas e prioridades para 2018**

## Desemprego, corrupção e saúde são principais problemas do Brasil

Desemprego,  
corrupção e saúde  
são os três principais  
problemas do país,  
segundo a população  
**Página 6**

Melhoria dos  
serviços de  
saúde é maior  
prioridade para a  
população  
**Página 7**



© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI  
Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

---

FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748r

Retratos da sociedade brasileira / Confederação Nacional da Indústria. Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade. Ano 7, n.41 – Brasília : CNI, 2018.

Ano 7, n. 41 (jan. 2018) Problemas e prioridades para 2018

ISSN 2317-7012

1. Economia. 2. Pesquisa de opinião. 3. Brasil. 4. Administração pública federal.  
I. Título.

CDU 354 (049.5)

---

CNI  
Confederação Nacional da Indústria  
Setor Bancário Norte  
Quadra 1 – Bloco C  
Edifício Roberto Simonsen  
70040-903 – Brasília – DF  
Tel.: (61) 3317- 9001  
Fax: (61) 3317- 9994  
<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC  
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992  
[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)



# RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

**Problemas e prioridades para 2018**



# Desemprego, corrupção e saúde são principais problemas do Brasil

Segundo os brasileiros, o desemprego, a corrupção e a saúde são os três principais problemas do país. No topo da lista estão o desemprego e a corrupção, sendo citados por 56% e 55%, respectivamente. A saúde aparece em terceiro lugar, com 47% de citações entre os três principais problemas, seguida pela segurança pública, que aparece em quarto lugar, com 38% de citações.

Os três problemas permanecem como mais citados na comparação com 2016. O desemprego mantém-se em primeiro lugar, enquanto a corrupção é o

problema que mais cresce: em 2016, foi citado por 40% dos brasileiros, percentual que passa para 55% em 2017.

Na lista de prioridades, a melhoria dos serviços de saúde permanece pelo quinto ano consecutivo como a prioridade mais citada pelos brasileiros entre as três medidas prioritárias para o ano que se inicia. Em seguida, com percentuais próximos, a população elege como medidas prioritárias o aumento do salário mínimo, o controle da inflação, a redução de impostos e a geração de empregos.

## Principais problemas do Brasil em 2017

Percentual de citações entre os três principais problemas (%)



## Desemprego, corrupção e saúde são os três principais problemas do país, segundo a população

Os brasileiros consideram o desemprego, a corrupção e a saúde como os três principais problemas do país em 2017. O desemprego e a corrupção são citados entre os três principais problemas do país por mais da metade da população: respectivamente 56% e 55%. A saúde vem em seguida, citada por 47% dos brasileiros. Em quarto lugar, citada entre os três principais problemas por 38% dos brasileiros, aparece a segurança pública.

A corrupção teve o maior crescimento de citações entre 2016 e 2017, passando de 40%

para 55%. O segundo problema com maior ganho de citações foi o custo de vida, fator que passou de 7% de citações em 2016 para 13% em 2017. O aumento no percentual de citações fez com que esse fator saltasse da 11ª colocação, em 2016, para a 6ª colocação em 2017.

A segurança pública também apresenta crescimento. Em 2016, 33% dos brasileiros a posicionava entre os três principais problemas do país, percentual que passou para 38% em 2017.

### Principais problemas do Brasil em 2017 – oito problemas mais citados

Percentual de citações entre os três principais problemas do Brasil e ranking

PROBLEMAS	2016		2017	
	%	RANKING	%	RANKING
Desemprego	52%	1º	56%	1º
Corrupção	40%	3º	55%	2º
Saúde	48%	2º	47%	3º
Segurança pública/ violência	33%	4º	38%	4º
Qualidade da educação	14%	5º	13%	5º
Custo de vida/ preços/ controle da inflação	7%	10º	13%	5º
Drogas	13%	6º	12%	7º
Pobreza/ fome/ miséria	10%	8º	10%	8º

Nota: A soma dos percentuais é diferente de 100%, pois os entrevistados podiam citar até três principais problemas entre 25 opções. A tabela apresenta os oito problemas com maior número de citações em 2017. Para dados completos de 2018, consulte tabela na página 11.



### Gênero

#### Mulheres citam desemprego e saúde entre os principais problemas mais que os homens

Homens e mulheres consideram que o país está enfrentando os mesmos três problemas, porém em diferente ordem de grandeza. Entre os homens, a ordem de principais problemas é corrupção (59%), desemprego (55%) e saúde (43%). Já entre as mulheres, o problema mais citado entre os três principais é o desemprego (57%), seguido de corrupção (52%) e de saúde (51%).



## Região

### *Na região Sul, a corrupção se destaca como maior problema*

O topo do ranking de principais problemas muda de acordo com a região do Brasil. Nas regiões Norte/Centro-oeste e Nordeste o desemprego aparece em primeiro lugar, com 59% e 56% de citações entre os três principais problemas, respectivamente. Nessas regiões a corrupção aparece em segundo lugar, citada por 56% da população nas regiões Norte/Centro-oeste e por 47% na região Nordeste.

No Sudeste o desemprego aparece empatado com a corrupção em primeiro lugar, ambos com 57% de citações entre os três principais problemas do país.

Já a região Sul se destaca como a única para a qual a corrupção aparece isolada em primeiro lugar, com 63% de citações entre os três principais problemas do país. Em segundo lugar, na região, aparece o desemprego, com 51% de citações.

## Melhoria dos serviços de saúde é maior prioridade para a população

Melhorar os serviços de saúde é a medida mais citada entre as três principais prioridades para o Governo em 2018, citada por praticamente quatro em cada dez brasileiros (37%). Esse é o quinto ano em que a saúde aparece como a mais lembrada entre as prioridades eleitas pela população.

Em seguida, com percentuais próximos, os brasileiros elegem medidas que aumentam seu poder de compra, como aumentar o salário mínimo (33%), controlar a inflação (32%), reduzir os impostos (30%) e promover a geração de empregos (30%). O destaque dado a essas medidas reflete a alta taxa de desemprego, a percepção de perda de poder de compra da população nos últimos anos e a preocupação em recuperar a capacidade de consumo.

Promover a geração de empregos permanece entre as cinco medidas mais citadas entre as três prioridades desde 2016. A redução de impostos vem crescendo em citações desde que a pergunta começou a ser feita, em 2013. Avaliando as prioridades para 2014, eram 17% os que citavam essa medida entre as três principais prioridades, percentual que vem crescendo ano a ano até chegar a 30% na pesquisa de 2017, na qual se avaliam as prioridades para 2018.

Outra medida que vem crescendo em citações nos últimos anos é a redução dos gastos públicos, que passa de 11% de citações nas prioridades para 2015 para 23% nas prioridades para 2018.

Com o crescimento das escolhas nas opções citadas anteriormente, a opção combate às drogas tem perdido participação nas prioridades eleitas pelos brasileiros desde 2013. O percentual de brasileiros que mencionam essa medida passa de 23%, nas prioridades para 2014, para 5% nas prioridades para 2018. O combate à violência e à criminalidade também vem perdendo espaço na lista de prioridades, passando de 31% de citações, nas prioridades para 2014, para 18% nas prioridades para 2018.

Apesar da alta posição da corrupção entre os principais problemas, o combate à corrupção aparece apenas na 7ª colocação entre as prioridades, empatado com a redução dos gastos públicos, com 23% de citações. A discrepância pode ser resultado de uma baixa expectativa, por parte da população em geral, de que o problema da corrupção possa ser resolvido.

## Prioridades para o ano

Percentual de citações entre três prioridades e ranking

PRIORIDADES PARA O ANO	2014*		2015**		2016***		2017		2018	
	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING
Melhorar os serviços de saúde	49	1º	51	1º	36	1º	38	1º	37	1º
Aumentar o salário mínimo	23	4º	28	4º	21	8º	26	4º	33	2º
Controlar a inflação	14	9º	29	2º	31	2º	28	3º	32	3º
Reduzir os impostos	17	8º	18	8º	22	6º	25	5º	30	4º
Promover a geração de empregos	18	7º	14	9º	26	3º	32	2º	30	4º
Melhorar a qualidade da educação	28	3º	24	5º	23	5º	22	7º	25	6º
Reduzir os gastos públicos	14	9º	11	10º	15	9º	17	9º	23	7º
Combater a corrupção	20	6º	24	5º	26	3º	23	6º	23	7º
Combater a violência e a criminalidade	31	2º	29	2º	22	6º	20	8º	18	9º
Ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família, etc.	9	11º	10	11º	10	12º	9	10º	10	10º
Aumentar o combate às drogas	23	4º	20	7º	15	9º	8	11º	5	11º

Nota: A tabela apresenta as onze medidas com maior número de citações de prioridade para 2018. Para dados completos de 2018, consulte tabela na página 11. Para dados de anos anteriores consulte: \*RSB 16 – Problemas e Prioridades do Brasil para 2014; \*\*RSB 22 – Problemas e Prioridades; \*\*\*RSB 28 – Problemas e Prioridades; \*\*\*\*RSB 36 – Problemas e prioridades.



### Idade

#### Brasileiros mais jovens priorizam redução de impostos

Quanto mais jovens os brasileiros, maior o percentual que cita a redução de impostos entre as três prioridades para 2018. A redução de impostos foi citada por 37% dos jovens com idade entre 16 e 24 anos e se encontra no topo do ranking como a medida mais citada entre as três prioridades para 2018 nessa faixa etária.

O percentual de citações dessa medida como prioridade cai conforme aumenta a idade dos brasileiros, chegando a 23% entre os que possuem 55 anos ou mais, ocupando assim a quinta colocação no ranking de medidas mais citadas entre as três prioridades do Governo para 2018, atrás de melhorar os serviços de saúde, controlar a inflação, aumentar o salário mínimo e promover a geração de empregos.



## Renda

### População com menor renda é a que mais cita melhoria dos serviços de saúde como prioridade

Há diferença significativa entre as diferentes faixas de renda sobre quais devem ser as prioridades do Governo em 2018.

Os brasileiros que possuem renda familiar de mais de cinco salários mínimos privilegiam a redução de impostos (36% de citações entre as três principais medidas), o controle da inflação (35%), o combate à corrupção (33%), a melhoria dos serviços de saúde (32%) e a redução dos gastos públicos (30%).

As prioridades mudam para os brasileiros que possuem até um salário mínimo de renda familiar. Para eles, a melhoria dos serviços de saúde ocupa a primeira posição, com 39% de citações, 7 pontos percentuais a mais que os brasileiros com renda familiar superior a cinco salários mínimos. Em segundo lugar, 38% deles citam o aumento do salário mínimo, percentual que cai com aumento da renda até 22% entre os que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos. Em terceiro lugar, 33% dos brasileiros com menor renda familiar citam a geração de empregos, percentual que cai a 24% entre os brasileiros com maior renda familiar.

Algumas das prioridades mais citadas pelos brasileiros com maior renda familiar perdem importância entre as famílias de menor renda. A redução de impostos passa de 36% de citações, entre as famílias na maior faixa de renda analisada, para 24% entre as famílias na menor faixa de renda. O mesmo ocorre com o combate a corrupção, que passa de 33% para 15% da faixa de renda mais alta para a faixa de renda mais baixa, e com a redução dos gastos públicos, que passa de 30% para 18%.

### Prioridades para 2018

Percentual de citações entre as três principais prioridades, por faixa de renda familiar (%)

PRIORIDADES PARA 2018	MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS (%)	MAIS DE 2 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS (%)	MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS (%)	ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO (%)
Reduzir os impostos	36	32	31	24
Controlar a inflação	35	35	31	28
Combater a corrupção	33	30	21	15
Melhorar os serviços de saúde	32	34	37	39
Reduzir os gastos públicos	30	26	21	18
Melhorar a qualidade da educação	27	27	21	27
Promover a geração de empregos	24	28	30	33
Aumentar o salário mínimo	22	30	37	38
Combater a violência e a criminalidade	19	18	18	18
Promover a reforma política	8	6	5	3
Melhorar as estradas e rodovias	6	2	3	4
Ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família, etc.	4	9	11	13

Nota: A soma dos percentuais é diferente de 100% porque os entrevistados podiam citar até três prioridades.



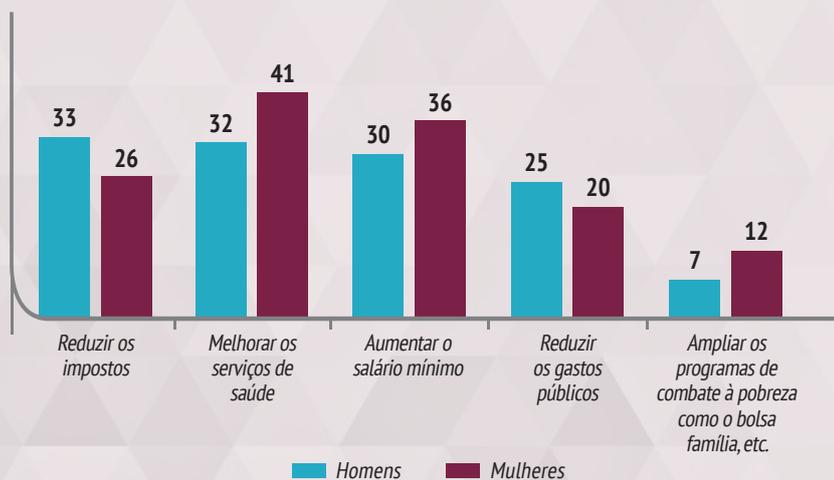
## Gênero

### Mulheres citam mais que homens prioridades relacionadas às políticas sociais

As mulheres brasileiras citam mais que os homens, entre as prioridades do Governo para 2018, questões relacionadas às políticas sociais, como melhorar os serviços de saúde, aumentar o salário mínimo e ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família.

### Prioridades para 2018

Percentual de citações entre as três principais prioridades, por gênero (%)



Eles, por sua vez, citam mais do que elas questões como reduzir os impostos e reduzir os gastos públicos.

Apesar do maior percentual de homens que citam a corrupção entre os três principais problemas do país, não há diferença significativa entre os gêneros quanto ao combate à corrupção. Entre os homens, 24% citam essa medida entre as três principais para 2018, enquanto entre as mulheres o percentual é 23%.

## TABELAS DE RESULTADOS

### Principais problemas do Brasil em 2017

Percentual de citações entre os três principais problemas

2017	% DE CITAÇÕES	RANKING
Desemprego	56%	1º
Corrupção	55%	2º
Saúde	47%	3º
Segurança pública/ violência	38%	4º
Qualidade da educação	13%	5º
Custo de vida/ preços/ controle da inflação	13%	5º
Drogas	12%	7º
Pobreza/ fome/ miséria	10%	8º
Falta de moradia	7%	9º
Salários baixos	7%	9º
Impostos elevados	6%	11º
Impunidade/ Lentidão ou falta de justiça	5%	12º
Baixo crescimento da economia/ baixo desenvolvimento do País	4%	13º
Seca/ Falta de água	4%	13º
Falta de valores morais	3%	15º
Juros elevados	3%	15º
Saneamento básico (coleta de esgoto e abastecimento de água)	2%	17º
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	1%	18º
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	1%	18º
Burocracia	1%	18º
Dificuldades fiscais do Governo Federal e dos estados	1%	18º
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	1%	18º
Lixo	0%	23º
Falta de opções de cultura e lazer	0%	23º
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	0%	23º
Nenhuma destas/ Outras	0%	-
Não sabe/ Não respondeu	1%	-

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar três principais problemas.

### Prioridades para 2018

Percentual de citações entre as três prioridades

2018	% DE CITAÇÕES	RANKING
Melhorar os serviços de saúde	37	1º
Aumentar o salário mínimo	33	2º
Controlar a inflação	32	3º
Reduzir os impostos	30	4º
Promover a geração de empregos	30	4º
Melhorar a qualidade da educação	25	6º
Reduzir os gastos públicos	23	7º
Combater a corrupção	23	7º
Combater a violência e a criminalidade	18	9º
Ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família, etc.	10	10º
Aumentar o combate às drogas	5	11º
Promover a reforma política	5	11º
Ampliar os programas de habitação/ Moradia popular	4	13º
Melhorar as estradas e rodovias	3	14º
Promover a reforma da previdência	3	14º
Melhorar o transporte urbano	2	16º
Reduzir a burocracia	2	16º
Promover programas de saneamento básico	1	18º
Intensificar as políticas de proteção ao meio ambiente	1	18º
Ampliar as linhas de crédito para pequenos negócios	1	18º
Investir na ampliação da produção de energia	1	18º
Ampliar concessões de obras de infraestrutura para o setor privado	1	18º
Buscar acordos comerciais com outros países	1	18º
Nenhuma destas/ Outras	0	-
Não sabe/ Não respondeu	2	-

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar três principais prioridades.



#### Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.  
Número de entrevistas: 2.000 em 127 municípios.  
Período de coleta: 7 a 10 de dezembro de 2017.



#### Veja mais

Mais informações como tabela de dados, incluindo dados por perfil do respondente e outras edições desta pesquisa em:  
[www.cni.org.br/rsb](http://www.cni.org.br/rsb)

**CNI**

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

*Maria Carolina Marques*

*Roxana Rossy Campos*

*Taryane Carvalho Perné*

Equipe técnica

*Alisson Augusto Costa dos Santos*

Editoração

*Carla Regina P. Gadêlha*

Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Gerente-Executivo

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Jakeline Martins de Mendonça*

Normalização

---

**IBOPE Inteligência**

Elaboração da Pesquisa





*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**

**[www.cni.org.br/indicadorescni](http://www.cni.org.br/indicadorescni)**